

Resenha: O empoderamento da família para enfrentar a violência doméstica

Paula Inez Cunha Gomide
Universidade Tuiuti do Paraná
Faculdade Evangélica do Paraná

Book Review: Empowering families to face domestic violence

Resenha do livro: Williams, L. C. A.; Padovani, R. C. & Brino, R. F. *O empoderamento da Família para enfrentar a Violência Doméstica*. EdUFSCar e Organização Pan-Americana da Saúde. 2009.

Credenciais dos Autores

Williams é a coordenadora do LAPREV – Laboratório de Análise e Prevenção da Violência (UFSCar), docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Educação Especial da UFSCar, com vasta publicação na área de violência e abuso sexual, orientadora de inúmeros alunos de graduação, mestrado e doutorado dentro da linha de pesquisa do laboratório. Padovani é bolsista de pós-doutorado da UFSCar (CNPq), desenvolvendo pesquisa no LAPREV, com publicações em tratamento de agressores. Brino é pesquisadora associada do LAPREV, professora Adjunta do Departamento de Medicina da UFSCar e tem publicações na área de prevenção de abuso sexual.

Objetivo da obra

O objetivo desta publicação é apresentar a experiência do LAPREV (UFSCar) no combate e na prevenção da Violência Doméstica na cidade de São Carlos-SP. O livro é resultado de premiação relativa ao concurso *Práticas exemplares em gênero, etnia e saúde*, organizado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), visando a identificação de “experiências que melhor incorporem as diferentes necessidades de homens e mulheres em matéria de saúde, com ênfase nas populações de etnia/origem racial e,

especialmente, aquelas experiências que tentam transformar as atitudes dos indivíduos das instituições para promoção da saúde”, conforme explicitado pela Dra. Marijke Velzeboer Salcedo (Coordenadora do Departamento de Gênero, Etnia e Saúde, da OPAS/OMS), na apresentação do livro.

Síntese das ideias fundamentais da obra

A obra relata de forma clara e didática a experiência de um grupo de pesquisadores, coordenado por Williams sobre atividades de ensino, pesquisa, consultoria, intervenção e prevenção, desenvolvidas pelo LAPREV. As atividades iniciaram em 1998, na Delegacia da Mulher (DDM), em São Carlos, município do estado de São Paulo, em forma de estágio de estudantes de graduação em Psicologia, com o objetivo de oferecer psicoterapia a mulheres com histórico de violência doméstica. Para implementar o serviço foi realizada uma parceria com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social do Município, que ofereceu passes de ônibus às participantes. No intuito de atender às necessidades de proteção das mulheres foi sugerido, inicialmente, que ficassem hospedadas temporariamente em hotéis baratos, pagos pela Prefeitura. Os pesquisadores passaram a conduzir pesquisas documentando a frequência e as modalidades de violências relatadas na DDM, além de oferecer capacitação para os policiais da DDM sobre

aspectos psicológicos da violência contra mulher. Em 2000 o LAPREV foi convidado a dar apoio psicológico a crianças e familiares atendidos pelo Conselho Tutelar. Em 8 de Março de 2001, foi inaugurada a primeira casa-abrigo do Brasil, para mulheres vítimas de violência doméstica em uma cidade não capital do estado. A casa-abrigo, mantida pela Prefeitura, foi denominada “Gravelina Terezinha Lemes” e podia acomodar 20 pessoas, entre mulheres e seus filhos.

Em 2006, os atendimentos do LAPREV foram transferidos para a Unidade Saúde Escola (USE) da UFSCar, onde foi construído um Centro de Atividades Diárias (CAD) que consiste em uma casa-laboratório, com sala de estar, dormitório e cozinhas equipadas, com espelho unidirecional, que permite a observação, gravação e registro de comportamentos dentro da casa. O Projeto Parceria, financiado pelo CNPq, é desenvolvido nesse espaço e tem por objetivo desenvolver e avaliar programas de ensino de habilidades maternas de mulheres com histórico de violência.

O grupo de pesquisadores promoveu Encontros, Seminários e Capacitações sobre Violência Doméstica e Abuso Sexual e tem publicado artigos e livros sobre os temas estudados. Nesse contexto, o conjunto de experiências acumuladas pelo LAPREV oportunizou-lhe a participação no concurso da OPAS/OMS, acima referido, sendo premiado em primeiro lugar, concorrendo com 43 trabalhos de 19 países das Américas, uma vez que os usuários beneficiados pelo

seu atendimento demonstraram alterações comportamentais importantes, adotando um estilo de vida mais harmonioso, melhorando significativamente a sua saúde mental.

Contribuição da obra

Os resultados desses estudos levantaram informações relevantes para o entendimento do fenômeno da violência e do abuso sexual, assim como demonstraram as parcerias necessárias para a intervenção com essa clientela, via de regra sem recursos financeiros, familiares ou institucionais. O reconhecimento de órgãos internacionais às atividades do LAPREV atestam a relevância científica e social do conhecimento produzido com base nas intervenções realizadas. As pesquisas de intervenção com agressores apresentaram caminhos metodológicos possíveis, e seus resultados são promissores para a modificação de padrões agressivos.

Referência

Williams, L. C. A., Padovani, R. C., & Brino, R. F. *O empoderamento da Família para enfrentar a Violência Doméstica*. EdUFSCar e Organização Pan-Americana da Saúde. 2009.

*Enviado em Março de 2010
Aceite final em Maio de 2010
Publicado em Dezembro de 2010*